



12 DE DEZEMBRO DE 1907

II ANNO

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Anno, sem estampilha 1\$200 reis. * Com estampilha 1\$360 reis.
 Numero avulso 40 reis * Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis.
 Redacção e administração, Rua Volga Beltrão n.º 7 a 9—ESPOZENDE

Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira.
 Composto e impresso na Typographia Espozendense de José da Silva Vieira—Espozende.

ANNUNCIOS (secção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis * Comunicados, ou reclames (secções) 60 reis.
 Os sns. assignantes tem 25 % de desconto. * Imposto do sello (em cada publicação) 10 reis.
 O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, com ra-
 cto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar.

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N.º 65

Um decreto

Prohibição da plantação da vinha

O «Diario» publica um decreto referente á prohibição da plantação da vinha e cuja principal disposição é a seguinte:

«E' suspensa, durante tres annos, a contar da publicação deste decreto, a faculdade de plantar vinhas em terrenos situados abaixo da cota de 50 metros comprehendidos nas bacias hydrographicas do Minho, Lima, Cavado, Ave, Douro, Vouga, Mondégo, Liz, Sizando, Tejo, Sado, Mira e Guadiana, permitindo apenas nas vinhas existentes n'estes terrenos a substituição das cepas que se inutilisem.

No caso de infracção, o infractor deverá arrancar a vinha no prazo de cinco dias.

Reincidindo, o infractor pagará a multa de 100 reis por cada pé de vinha plantada.»

O decreto é precedido de um extenso relatorio.

Sobre este assumpto ouçamos as judiciosas palavras do nosso illustre collega «Commercio do Porto», que para aqui transcrevemos com a devida venia:

«Querer que o paiz retroceda aos tempos pombalinos é realmente singular e extraordinario. Parece que nem se avançou, nem se progrediu desde aquella época, e que todos os conhecimentos adquiridos desde então, a volução das ideias impulsionadas pelos grandes economistas do seculo XIX, se penetraram em Portugal, foram ephemeramente, sem deixar o menor rastro das suas luminosas doutrinas.

Ante o decreto que acaba de ser publicado, pergunta-se desde logo que movimento economico é esse que se pretende implantar no nosso paiz e se andaremos sempre em uma especie de circulo vicioso.

Realmente á pena que se publiquem decretos de tamanho vulto e de tanta responsabilidade, sem que se attenda ás condições economicas da nosca agricultura e do nosso commercio.

Não podemos por forma alguma concordar com o decreto.

Em primeiro lugar porque o consumo de vinho no paiz é reduzido, quando poderia ser muito maior se não fossem os impostos e as alcavalas que pesam sobre elles nos principaes centros consumidores; e em segundo lugar porque a nosca exportação está longe de atingir o que medianamente devia ser.

Está estabelecido que a produção de vinho em Portugal é, termo medio, de hectolitros

5.000.000. Esta produção comparada com a de outros paizes vitícolas, é verdadeiramente reduzida, e não seria difficil de a collocar se tivéssemos trabalhado, por meio de accordos ou tratados commerciaes, em conservar e ampliar os nossos antigos mercados e adquirir outros novos. Mas nesse sentido nada officialmente se tem feito. E' mais custoso que lavar um decreto suspendendo o plantio da vinha. O que se acha realisado é obra da iniciativa particular.

Os vinhos da região do Minho, que tão procurados estão sendo no Brazil, na Africa e em todos os paizes quentes, pelas suas qualidades refrigerantes, pela bondade do seu paladar e por propriedades que outros vinhos não possuem, como que tinham um bom futuro deante delles, traduzido numa exportação cada vez mais crescente.

Vinhos especiaes pelo solo e pelo clima, havia a segurança de poucos poderem competir com elles, tanto mais que a cultura da vinha no Minho passara por uma grande transformação seleccionando-se as castas, adoptando-se os methodos mais modernos para a feitura do vinho.

Podemos dizel-o afoutamente: a suspensão da plantação da vinha na região dos vinhos verdes é um golpe mortal dado a uma das riquezas do paiz mais importantes e que se estava desenvolvendo de um modo excepcional.

Poderá alguém affirmar que havia produção de mais nesta região? Similhante affirmação seria mais que erronea. No presente anno mesmo a falta destes vinhos para exportação é bastante sensível.

De maneira que, em lugar de se impulsionar uma riqueza, trata-se pelo contrario, de a aniquilar com o decreto que o governo acaba de publicar.

Isto é singular. Podiamos colher outros argumentos, podiamos apresentar outros exemplos, mas o que expozemos basta para demonstrar que o decreto suspendendo a plantação da vinha por tres annos não tem razão de ser e não é de modo algum viavel.

Pense bem o governo: para fazer obra boa e justa, não deve deixar-se levar por suggestões, mas sim pelo unico intuito admissivel: o de fomentar todas as riquezas do paiz.»

MATERIAES PARA A HISTORIA DO NOSSO CONCELHO

BARONATO

Antonio Pereira da Motta, 1.º Barão de Espozende, em sua vida; negociante de grosso trato nas praças commerciaes do Maranhão e do Ceará, no Imperio do Brazil.

Nasceu da villa d'Espozende

a 25 de junho de 1829 e casou na cidade do Maranhão a 12 de fevereiro de 1855, com D. Maria Evarista Purga da Silva, que nasceu a 26 d'outubro de 1836 e morreu a 15 de fevereiro de 1858. Com geração. Passou a segundas nupcias em 28 de abril de 1860 com sua cunhada D. Sizinia Amelia Purga da Silva, baronesa, que nasceu a 11 de maio de 1842, sendo ambas estas senhoras filhas de Marcolino Severiano da Silva e de sua mulher D. Maria Raymunda Purga da Silva, ambos já fallecidos e naturaes da cidade do Maranhão.

Filhos do 1.º matrimonio

Antonio Pereira—Nasceu no Maranhão a 13 de abril de 1856.

Seus paes

José Pereira da Motta, natural d'Espozende, negociante na cidade do Maranhão, onde morreu em 1838; casado com D. Rosa de Lima Araujo, tambem d'Espozende, filha de Estevão d'Araujo, capitão de marinha mercante, e de sua mulher D. Veropica Maria Maciel, todos já fallecidos.

Filhos

1.º—Antonio Pereira.—E' o 1.º Barão d'Espozende: casado em primeiras nupcias com D. Maria Evarista Purga da Silva, da qual

(2) A. MONTENEGRO

DESCRIPÇÃO

DE

FONTE-BOA

1841—João dos Santos Rego. Falleceu passados 5 dias depois que tomou posse da abbadia.

1854 a 68—Dr. João da Cunha. Exerceu varios cargos honrosos v. g. Desembargador da Relação Ecclesiastica, juiz dos casamentos, presidente da pontifice, reitor do Seminario de S. Pedro e S. Paulo em Braga. Por ultimo falleceu tendo o diploma de deputado por Espozende. Foi um grande sabio este varão.

1873 a 91—Joaquim José Figueiredo. Foi abbade digno de respeito. Poz em seu tempo

houve geração. Passou a segundas nupcias em 1860 com sua cunhada D. Sizinia Amelia Purga da Silva, baronesa d'Espozende.

2.º—D. Antonia de Lima.—Nasceu a 13 de abril de 1823: casou com Antonio Gonçalves Jacintho da Silva, official de marinha mercante.

Filhos

- 1.º—Estevão
- 2.º—Anna
- 3.º—Antonio
- 4.º—Sizinia.

3.º—D. Josefa Pereira.—Nasceu a 2 de abril de 1827, casou com Estevão d'Araujo, negociante, já fallecido.

Filhos

- 1.º—Marcellina.
- 2.º—Anna.
- 3.º—Aurora.
- 4.º—Estevão.

Seus avós

Domingos Gomes da Motta, proprietario, official de marinha mercante: casou com D. Anta do Rosario Pereira.

Filhos

José Pereira.—Causou com D. Rosa de Lima Araujo, com geração. (Vide acima)

N. B.—Ignoro se houve mais descendentes.

Creação do titulo

questão com alguns freguezes por estes lhes não pagarem as primicias, o que occasionou muitas dissensões.

A 7 de Janeiro de 1892 foi despachado para esta freguezia o Rev.º Joaquim Duarte Pinheiro.

E' este um sacerdote honestissimo e conservador das antiguidades da sua parochia. Tem cuidado com tanto gosto na conservação do passal e residencia e tanto o tem reformado, que mais parece o seu senhor, do que um simples usufructuario.

E' digno de todos os encomios este illustrado, intelligente e energico pastor, que hoje está parochiando esta abbadia.

Entre os naturaes desta freguezia destaca-se o vulto de D. Maria d'Azevedo Ferreira, que legou á Confraria do S. S. Sacramento 24:000\$000 reis com a obrigação entre outros encargos, de dar de dois em dois annos um dote de 50\$000 reis em alternativa para esta freguezia e para a de Barqueiros a uma ra-

B.ão (em sua vida).—Decr. de 10 de julho, e carta de 4 de setembro de 1879.—D. Luiz I—Registado no Archivo de Torre do Tombo. Mercês de D. Luiz I. Livro 32 a folhas 238.

LITTERATURA

O PISCO

Passarinho mais gaitero que o pisco? isso não ha, rompe a aurora e canta já! perna fina, pé ligeiro.

Chibante, pimpão, bregeiro, aqui, além, acolá caça, esproita, passa lá n'esta lida o dia inteiro.

Pobre pisco, só, coitado! onde moras? qu'ê dos teus? não tens mãe, nem lur, nem gaio,

Nem para a caça lebreus? não ceifas nem tens arado? — Tudo tenho, tenho Deus!

P.º Martins Capella.

NOTICIARIO

Pedido justo

A' Camara e ao snr. administrador do concelho solicitamos se dignem mandar fiscalisar diariamente o largo Conselheiro Rodrigues Sam-

pariga para casar que seja orfa, pobre, honesta e de bom proceder, e filha de lavradores decaídos de bens. Isto em escriptura de 28 d'Abri! de 1816.

Os commendadores Manuel Gomes Ferreira e Manuel Domingues Mariz, que fizeram varias dadas á igreja parochial, e aos pobres, etc.

Joaquim Fernandes Pereira que legou em testamento 800\$000 reis aos pobres desta: e 4:200\$000 reis para a construcção duma casa de escola e sustentação do professor.

Manuel Gomes Vinha, fallecido em 1897 nas Necessidades, tambem deixou aos pobres, algumas esmolas annuaes e perpetuas.

Não devemos olvidar o vulto do nosso bom amigo Mgr. Joaquim Domingos Mariz, professor de theologia no seminario archidiocesano, Desembargador na Relação Ecclesiastica e Promotor dos casamentos.

E' este exemplar sacerdote um

paio, afim de evitar que a garotada pratique alguma das suas em prejuizo do monumento ali erguido, castigando com severidade aquelles que de qualquer modo o damnificarem ou tentarem damnificar.

“Diario Popular,”

Com este titulo comegou a publicar-se no dia 4 do corrente em Lisboa, um novo diario sob este titulo que vem substituir o antigo «Popular», que ha 41 annos se publicava na capital, mas agora suspenso, e cuja fundação se devia ao grande jornalista Mariano Cyrillo de Carvalho.

A sua direcção, além de outras pennas brilhantes que de novo entraram para a respectiva redacção, está confiada ao sr. J. d’Azevedo Castello Branco, o que tanto basta dizer-se para se lhe angurar um futuro longo.

As nossas mais calozas fe licitações pelo seu apparecimen to.

Caminhos de ferro

Sobre este tão momentoso assumpto de grande interesse para o nosso concelho, lêmos no nosso collega «Ávante» da Povo de Varzim, o seguinte:

«Consta que a nova direcção dos Caminhos de ferro P. P. F. entra em exercicio no proximo Janeiro e que, desde logo, começará a executar os melhoramentos que todos ha muito reclamam insistentemente».

“O Academico,”

Deu entrada na nossa redacção o n.º 1, 3.º anno, d’esta revista de estudos portuguezes, cuja direcção está confiada ao illustre director do Collegio Barbosa Gama, da cidade do Porto.

Com muito gosto correspondemos á amabilidade da permuta.

A filha do jardineiro

Começou a publicar-se em Lisboa, pela Bibliotheca «A Social Editora», estabelecida na rua dos Douradores n.º 20, 4.º andar, este bello romance historico contemporaneo devido a penna scintillante de Miriel Mirra, que sobejamente é conhecido do publico.

A sua publicação é feita aos fasciculos ao alcance de todas as bolsas.

Obras de Camillo Castello Branco

Foi lançado mais um volume ás auras da publicidade, d’esta importantissima Collecção, editada pela Parceria Antonio Maria Pereira, estabelecida na rua Augusta, 44 a 54, da capital, cujo volume agora sahido tem o n.º 67, e por titulo «Aventuras de Bazilio Fernandes Enxertado» em 3.ª edição.

E’ esta uma das collecções de romances de maior valor não só pelo interesse que desperta a sua leitura, toda baseada em scenas passadas a dentro d’esta paiz, mas ainda pelo nome distincto que em vida subscre-

veu esse montão de obras de que tantas edições se tem esgotado.

O custo de cada volume em brochura é apenas de 200 reis, tendo para cima de 230 paginas, impressas em magnifico papel e optimo typo elzevir.

Pedidos á Parceria Antonio Maria Pereira, 44, rua Augusta 54—Lisboa.

Catalogo da Livraria Maia

D’esta importante Livraria, estabelecida na rua da Conceição, n.º 135 e 136, Lisboa, recebemos a continuação do seu Catalogo, de paginas 113 a 176, que muito agradecemos.

Club Fenianos Portuenses

D’esta importante agremiação portuense recebemos o seu «Relatorio da Direcção», gerencia de 1906 a 1907, o qual forma uma brochura de 320 paginas.

Dos seus balancetes e contas correntes mostra aquella agremiação estar solida e florescente, preparando-se para novos committimentos futuros.

Agradecemos o exemplar recebido.

AGENDAS DE ALGIBEIRA PARA 1908 a 160 rs. cada uma ALMANACH ENCYCLOPEDICO ILLUSTRADO A 360 RS.

A’ venda na Livraria e Papellaria Espozendense Rua Direita ESPOZENDE

Passagens para todos os portos do Brazil

Incumbe-se de arranjar todos os documentos que são precisos para qualquer pessoa seguir para o Brazil, bem como se encarega da compra do bilhete de passagem em qualquer vapor de passageiros, por menor preço do que qualquer outra pessoa, o nosso amigo Ernestino Magalhães, da visinha freguezia de Fão.

Aviso aos que queiram poupar dinheiro e canceiras.

Tres cousas sacodem o bom dono de casa para fora d’ella: o fumo, a gotteira e a mulher tarameleira.

Grande liquidação de fazendas

Foi distribuido n’esta villa, freguezia de Fão, e restantes do

concelho, um grande cartaz contendo uma enorme lista de fazendas que vão ser vendidas em muito bons preços, ao alcance de todas as bolsas, no grande e popular estabel-cimento, sito na rua Direita, da visinha freguezia de Fão, pertencente ao nosso velho amigo sr. João Evangelista da Silva, que resolveu este anno, por occasiao da consoada e anno novo, proporcionar a toda a gente motivo para se vestirem com pouco dinheiro vendendo por baixos preços um colossal sortido que encerra o seu grande estabelecimento.

E’ portanto uma bella occasião para comprar barato, visitando aquella casa.

OS RINS. Os rins trabalham constantemente, removendo do sangue venenos activos. Se os rins deixam de funcionar, mesmo por poucas horas, o resultado é fatal. Se não desempenham senão parte do seu trabalho ainda assim uma ligeira porção de veneno retida no sangue é sufficiente para causar grande soffrimento. Dores de costas, dores de cabeça, desassocego, diminuição na urina, nervosismo geral, são symptomas que resultam d’aquelle desarranjo. A Salsaparilha do Dr. Ayer exerce um effeito pelicular nos rins; desobstruindo os tubos delicados dentro d’estes orgãos, allivia a congestão, permitindo que elles desempenhem bem o seu officio. Venda nas principais pharmacias e lojas de perfumarias. Cuidado com as imitações. Agentes: James Cassels & Co., Succesores -Rua do Mousinho da silveira, 58 -Porto.

Jardim publico

Parece que a Comissão do monumento a Antonio Rodrigues Sampaio, pensa em mandar arrear e ajardinar provisoriamente, até que tenha recursos para o fazer definitivamente, todo o largo em volta da Estatua de Sampaio, que ultimamente foi levantada e inaugurada.

E’ uma bella ideia que tem merecido o applauso de todos quantos amam esta terra tão digna de protecção e auxilio para o seu embelesamento.

A referida Comissão já mandou tapar convenientemente a arame e postes o referido largo, e oxalá o publico reconheça o grande auxilio que a Comissão

sustentaculo da religião e da virtude.

São tambem dignos de menção os Rev.™™ Alvaro Avelino dos Reis, José Alves Rosa, prior na Estella, Manoel Emilio Gonçalves, em Palmeira do Faro e Joaquim Emilio Gonçalves, capellão e cura nesta freguezia, como sacerdotes honestissimos e dignos do respeito de todos.

Dr. José de Azevedo Vasquinho, distincto medico, residente nas Marinhas, e muito digno administrador e recebedor do concelho.

Dr. Joaquim Maria dos Reis Valle, que com grande acerto e dedicação exerce a clinica nas Necessidades.

Vamos á Igreja Matriz. E’ um magestoso templo a matriz de Fonteboa.

Sobre a sua origem podemos afirmar que a primitiva igreja era no campo do Espirito Santo, onde existe hoje, para recordação, um cruceiro.

Em 1530, segundo docu-

pode prestar ao engrandecimento d’esta terra quando auxiliada pelo publico.

PELOURINHO

Deram começo ás obras para a restauração do Pelourinho d’esta villa, na ultima 2.ª feira, o qual será levantado no largo mais central da villa

E’ muito justo e com praser registamos este facto.

Desertando da monarchia

Por informação do «Primeiro de Janeiro», tivemos conhecimento que o sr. dr. João Caetano da Fonseca Lima, advogado e conservador privativo n’esta comarca abandonara os partidos monarchicos, para decerto se filiar n’outro partido de ideias mais avançadas.

A noticia do «Janeiro» causou aqui surpresa.

E’ a monarchia a querer eclipsar-se.

Monumento a Sampaio

O nosso illustrado collega da capital, «O Seculo», inseria no seu numero 9324 da ultima 5.ª feira, e no lugar de honra, uma magnifica fotogravura representando o largo e o monumento a Antonio Rodrigues Sampaio, acompanhando-a um magnifico artigo referente ao eminente estadista e homem de letras.

Ao distincto collega da capital, um dos diarios de mais larga informação do paiz, em nome da Comissão o nosso sincero agradecimento pelas palavras consagradas ao grande vulto e pelo lugar de honra que se dignou dispensar-lhe.

O orgão...

Continua, bem contra vontade da maioria do publico d’esta villa, a roncar o orgão da nossa igreja matriz.

Parece que o nosso pedindo do ultimo numero se perdeu no espaço e não echoou no animo dos cavalheiros que compõe a

mentos antigos, já não existia neste campo, mas sim no lugar occupado actualmente pela capella do Senhor dos Passos.

Ahi pelo anno de 1700 foi mudada deste lugar para onde existe hoje. A fualisação durou uns 14 annos.

O abbade Abreu collocou nella o sacrario e doou à confraria do S. Sacramento 22 alqueires de trigo, para a veneração do mesmo.

Domingos Carrilho mandou fazer um corta-particulas, forrou o pavilhão do sacrario. Esculpiuse no seu tempo a imagem de S. Sebastião.

Em 1701 Dr. Affonso Carrilho, como diz o archivo, tinha «feito a igreja de novo com grandesa e magnificencia igual a sua pessoa.»

Tem sua graça, mas e veridico. Concorreram os habitantes, para esta obra, com os seus serviços e 1:600\$000 reis para a nova reedificação, cabendo ao abbade todas as outras despe-

junta de parochia; pois dizem-nos que nos dias seguintes á ultima 5.ª feira se deu valentemente ali aos folles fazendo roncar as gaitas como um possesso indiabrado.

O nosso jornal foi criado para a defeza dos interesses geraes d’esta villa e concelho, e n’esse sentido, e porque em en lemos que aquelle objecto se deteriora com tanto tocar por quem não é profissional, é que nós pelimos as providencias que o facto requer.

Que se toque... admittimos, mas que se aprenda a tocar isso não, e connosco está a opinião publica, que se vae insurgindo contra o abuso.

Por hoje ficamos por aqui.

Forno de cal

Já á algumas semanas que está em elaboração a Fabrica de Cal do nosso amigo sr. Luiz Antonio Palmeira, sito na foz do Cavado, para a qual chamamos a attenção do publico que precise do producto do seu fabrico.

Machinas “Singer,”

O nosso amigo Fernando Pereira Evangelista, com estabelecimento de mercearia, ferragens, louças, vidros, cutileria, ferro, carrão e outros objectos, no largo da Praça Nova, tem um enorme sortido de machinas «Singer» que vende por preços muito reduzidos e a prestações mensaes, ou conforme convier ao freguez. Visitem aquelle estabelecimento.

Inverno

Continua com todo o seu cortejo de aguaceiros, vento e frio. Um horror para os pobres.

Titulos de annullação

E’ n’este mez que os collectados em contribuição industrial teem de reclamar a annullação da contribuição pelo trimestre que a não tenham exercido.

Os interessados aproveitem se quizer.

Anniversario

Completoou o seu 15 anniversario.

zas.

No tempo do abbade Cotta, ainda se venerava o Menino Jesus, como padroeiro em vez de S. Salvador, cuja substituição se fez no seu reinado.

D. Ignacio mandou fazer o retabulo da Capella-mor e altáres collateraes, os caixilhos de pedra para as sepulturas.

No tempo do Rev. Figueiredo reformou se a frente da igreja e ferrou-se de asulejo a Capella-mor.

Em 1892 já com o Dg.™º abbade Joaquim Pinheiro, pintou-se o tecto e Capella-mor da matriz. Tem este templo 5 altáres—o mór e 4 lateraes.

Num destes encontramos o painel das almas que pela sua antiguidade e perfeição é mui apreciado pelos entendidos. O pulpito é tambem de merecimento. (2)

(Continua)

sario de publicação o nosso prezado collega o «Jornal de Melgaço», de Melgaço, motivo porque lhes endereçamos os nossos parabens.

A LOUCURA DE ESPERAR

Mais vale prevenir que curar, é uma cousa de todos bem sabida o que não obsta a que multi-sima gente considere de pequena importancia, em a minima consequencia, a leve indispozição de hoje, a qual dentro de uma semana virá a tornar-se verdadeira enfermidade. Pequenos males podem redundar em grandes soffrimentos. Esperar! Que loucura essa! Esperar o que? Que a pessoa se torne mais doente? Desde o momento que cada qual não se sentir bem, ao primeiro symptoma de fraqueza, deve immediatamente tomar as Pilulas Pink que, dão sangue e tonicam os nervos.

Muitas pessoas que nos escrevem são concordes em manifestar-nos surpresa, ao mesmo passo que se confessam gratas e satisfeitas pelo facto de se terem sentido curadas em algumas semanas, quando depois de alguns annos me-mo se encontravam doente. Pois se nos tivessem mais cedo esoutado os conselhos, em vez de soffrirem das suas doencas longos annos, não teriam senão breves dias de tormento.



Sr.ª D. Palmira da Conceição

A sr.ª D. Palmira da Conceição, que reside nas Caldas de Mole-do, e cujo retrato hoje damos aqui, escreveu-nos o que vae ler-se: «Soffria ha muitos annos de uma anemia, que nenhum systema de tratamento conseguia curar. Todos os medicamentos que tomei foram inuteis. Tendo-me algu-em aconselhado um dia a tomar as Pilulas Pink, decidi-me a experimentar este novo tratamento, e muito praser tenho em dizer a V. que as suas Pilulas Pink me deram excellent resultado a ponto de me curarem completamente, e de me restituirem a saude perfeita de que hoje estou gosando»

As Pilulas Pink são soberanas contra a anemia, chlorose, a fraqueza geral, as doencas e dores de estomago, as enxaqueccas, as nevralgias e sciatica.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as phar-macias, pelo preço de 800 reis a caixa 4\$400 reis, 6 caixas.

Deposito geral, J. P. Bastos & Co. Pharmacia e drogaria Peninsular 39 rua Augusta, 43, Lisboa.—Sub-agen-tes no Porto, Santos Caria & Sobri-nhos, rua Mousinho da Silveira, 111 115.

As caixas vendidas em Portu-gal devem apresentar, exteriormen-te, uma etiqueta indicando conte-rem um prospecto em lingua portu-gueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta devem ser recusadas.

JOÃO DE BARROS
MEDICO
Consultas das 10 ás 2
RUA DIREITA 20
ESPOZENDE

“O Partidario,,

Este nosso collega de Villa do Conde, foi querellado ultima-mente a requerimento do Minis-terio Publico. O processo foi en-tregue ao digno magistrado juiz de direito d'aquella comarca que lhe lançou o seguinte despacho:—*Indeferido por inepto.*

Ao nosso collega os nossos sinceros parabens pelo deferimen-to justo que obteve.

“O Globo,,

Começou no dia 8 a publi-car-se na capital uma nova folha independente com este titulo da qual é redactor principal o snr. Alfredo Mergulhão.

Ao nosso collega desejamos-lhe muita prosperidade e longa vida.

Carta de Fão

Por ter dado entrada um pouco tarde, n'esta redacção, fica de remissa para o proximo nu-mero a carta que, d'aquella lo-calidade, nos enviou o novo cor-respondente de «O Espozendense»

Julgamento

Desperta muito interesse o julgamento, que começou no dia 5 continuando hontem, no tribu-nal d'esta comarca, dos reus An-tonio Fernandes Gaifem, de Fão, Manoel Gomes de Azevedo, de Mar, e Manoel Antonio de Sá Hypolito, d'Apulia, accusados este de complice e aquelles de tentarem offender corporalmento o prior d'esta ultima freguezia, quan-do elle, ha tempos, seguia em car-ro, para uma propriedade sua, sita na freguezia de Palmeira d'este concelho

O 1.º e o ultimo reus teem por defensores os srs. dr. Fon-seca Lima, d'esta villa e Sá Car-neiro, da de Barcellos, advoga-dos muito sabedores; e o 2.º é defendido officiosamente pelo sr. Luz Braga, escrivão do 3.º officio. O processo corre pelo carto-rio do 2.º officio, escrivão Rocha.

A audiencia ficou transferida para 2.ª feira.

LAMPARINAS DE PORCELANA
CAIXA 40 RS!

DITAS, DE PAU, CAIXA
20 RFIS

COLLA em bisna-gas, a 120 reis, cada uma.

SECÇÃO DA COMISSÃO DO CENTENARIO

SUBSCRIPÇÃO
ABERTA N'ESTE JORNAL
PARA O MONUMENTO A ERIGIR A
ANTONIO RODRIGUES SAMPAIO
no largo do mesmo nome
N'ESTA VILLA

SUBSCRIPÇÃO, promovida no Rio de Janeiro por Philippe C. d'Almeida Gomes a pedido da Com-missão do Centenario de Rodriges Sampaio, d'Espozende, para auxiliar a conclusão do monumen-to que vai ser erigido ao grande jornalista n'aquella villa

osé Maria da Cunha Vasco 50\$000
Alberto Fernandes de Faria 20\$000

Tito José Evangelista	20\$000
Filippe C. d'Almeida Gomes	20\$000
Adriano Vieira	10\$000
Secundino G. Regado	10\$000
Manoel Cardoso Gonçalves	10\$000
Eduardo Cardoso Gonçalves	5\$000
Manoel das Neves Velloso	10\$000
Diversos filhos de S. Bartholomeu	8\$000
Luiz Vianna	10\$000
Total, reis fracos	173\$000

Ao cambio de 348 Reis fortes 49\$710
Rio de Janeiro 29 de Janeiro de 1907.
Filippe C. d'Almeida Gomes

Camara Municipal de Espozende	50\$000
Redacção do Povo Espozendense	10\$000
Redacção do Diario de Noticias	20\$000
Redacção do Seculo	20\$000
Redacção do Noticias do Norte	5\$000
Redacção do Noticias de Lisboa	95\$000
Redacção da Folha do Sul	5\$000
Redacção do Correio dos Arcos	1\$500
Redacção de O Commercio de Vizeu	2:000
Redacção de O Vouga	2:000
Redacção do Damão de Goes	2:000
Redacção da Folha da Manhã	1:000
Redacção da Vos de Coura	1:000
Redacção do Commercio do Porto	10:000
Redacção da Mala da Europa	10:000
Redacção do Primeiro de Janeiro	10:000
Redacção do Jornal de Noticias	2:500
amara Municipal de Grandola	10\$000

Ex.ªs Snrs:	
Carlos Boaventura, escrivão de Fazen-da em Mafra	5:000
Abbadé José Manoel de Souza	10\$000
Conse heiro Arthur A. Sienue de Se-guiér	20:000
Um Patriota	10:000
Eduardo da Cruz Pereira, Porto	10:000
General Nicolau Camolino, de Lisboa	10:000
Jayme eguiér, de Paris,	10:000
Bernardo Rodrigues Ferros, de Lisboa	1:000
General José Esteveio de Moraes Sar-mento, de Lisboa	5:000
Conde de Margaride	15:000
Antonio de Campos Juniorr	5:000
Dr. Illidio Ayres Pereira do Valle,	20:000
Dr. Alberto E. Placido	1:000
Sebastião Mestre dos Santos	1\$000
Bernardo Martins d'Abreu, Rio de Janeiro	10\$000
D. Helena Vieira	1\$000
Republica Espozendense de Mon-t'Arroyo, (Coimbra)	10\$000
Somma	450\$710

ANNUNCIOS

Comarca d'Espozende ANNUNCIO
(1.ª publicação)

Pelo Juizo de di-reito da comar-ca de Espozen-de e cartorio do Escrivão — Moraes Rocha — se proces-sam uns autos civeis d'inventario orphanologico por obito de Antonio Alves Dias, que foi da fri-guezia d'Apulia, e n'elles correm editos de 30 dias, os quaes se principia:ão a contar da data da se-gunda publicação d'este annuncio, citando o inter-ressado Abilio Alves Dias, solteiro, maior pubere, au-sente em parte incerta nos Estados Unidos da Re-publica do Brazil, para na referida qualidade assistir, querendo, o todos os ter-mos do referido inventario e usar dos seus direitos e sem prejuizo do seu regu-lar andamento.

Espozende, 9 de de-zembro de 1907.

O escrivão substituto, João Evaristo de Moraes Rocha.

Verifiquei a exactidão
J. A. Se ra

PAPEL BORDADO pa-ra cartas, com lindos ramos ar-tificiaes, desde 40 reis a folha a-té 120. Há n'este genero um gran-de sordido em seda e tintas.

VENDE-SE

Um gazometro para gaz acetilene, construção moderna e solida.

Carrega com 2 kilo-grammas de carboneto.

Trata-se nas officinas de carpinteria de Ignacio Gonçalves Turra **FÃO**

TINTA de MARCAR rou-pa, a melhor marca a **180** rs. fro asco, a qual garantimos.

PREVENÇÃO

Antonio Pires Carnei-ro, alquilador, proprietario da carreira de Vianna do Castello a Fão, previne o publico de que não se res-ponsabilisa pelas encom-mendas entregues aos seus criados que fazem as mes-mas carreiras.

E para os devidos ef-feitos faz esta prevençõ.

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus es-criptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga moderna; indicacão de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA
Com centenaes de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 pago nas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendi cinco fasciuculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romão Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta casa.

NOVIDADE LITTERARIA:

ALVARO PINHEIRO
“PETALAS,”

A' venda na «Livraria Espozendense», demais livrarias e na Empreza da «Mala da Europa», — Editora — Lisboa.

Preço **300** reis: franco de porte.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente autorizado pelo conselho de saude publico de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais dis-tinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a apprová-lo (distinção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluzo, to-ses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarvas de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as obser-vações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte colada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos
EM BELEN — LISBOA.



PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

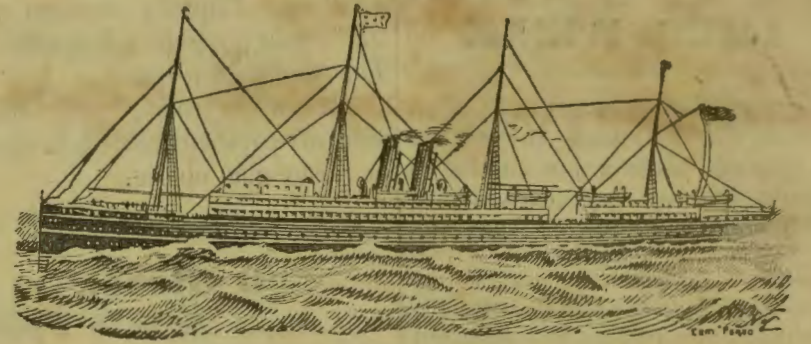
SOCIEDADE ANONYMA RESPONSABILIDADE LIMITADA.

A MAIS UTIL INSTITUIÇÃO DE PREVIDENCIA. O SEGURO "PORTUGAL PREVIDENTE" É SEGURO DE VIDA PARA A VIDA. SEM INSPECÇÃO MEDICA PARA AMBOS OS SEXOS E PARA TODAS AS EDADES. RENDAS VITALICIAS NO FIM DE 15 A 20 ANNOS DE INSCRICÃO. POR CADA PREMIO DE DOZE VINTENS POR MEZ RENDA DE TRINTA MIL REIS POR ANNO. RENDAS ATÉ 300.000 REIS POR ANNO. O SEGURADO AO ATINGIR 60 ANNOS D'IDADE TEM MAIS 25% DA SUA RENDA. O MARIDO PÓDE LEGAR A RENDA À MULHER E FILHOS. AS RENDAS SÃO IMPENHORAVEIS (ART. 815 DO COD. DO PROC CIVIL). "PORTUGAL PREVIDENTE" É UM SEGURO MORAL E BENEMERITO.

TEL. VIDA LISBOA TELEPHONE 1349

SÉDE EM LISBOA - RUA DO ALECRIM, 10, 1.º - LISBOA

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



MAGNIFICOS PAQUETES DA CARREIRA DO BRAZIL. ILLUMINADOS A LUZ ELECTICA. DANDO EXCELLENTE TRATAMENTO E VINHO A TODAS AS COMIDAS.

PAQUETES-CORREIOS a sahir do Porto-Leixões

ORTEGA a 2 helices, de 8:500 toneladas, em **26 de Novembro**, para Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaíso, e mais portos do Pacifico.

OROPESA a 2 helices, de 5:500 toneladas, em **10 de Dezembro**, para Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaíso e mais portos do Pacifico.

Os paquetes d'esta Companhia tocam alternadamente em **SANTOS**.

Os preços das passagens de **TERCEIRA CLASSE**, de **LEIXÕES** para os portos do BRAZIL, são de 36\$500 e para Montevidéo e Buenos-Ayres 41\$000 reis

Este preço é devido aos paquetes serem de Mala e estarem classificados em primeira cathogoria

Para tratar, com os agentes geraes do norte de Portugal

KENDALL, PINTO BASTO & C.ª

73, Rua do Infante D. Henrique—PORTO (4)

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalizado em Portugal e distinguido com um premio de **Houra de 1.ª classe** e cinco medalhas de **Ouro**, na America do Norte, Franca e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:



(Marca registada)

PEITORAL DE CAMBARÁ

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laringite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou astmatica;
Cura a tísica pulmonar, o como provam numerosos attestados medicos e particularis;
Cura incontestavelmente asthma, molesta difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco 1\$000 reis; tres frascos 2\$700 reis

PASTILHAS DA VIDA

(Registado)

Combatem o fastio, azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjô do mar o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 reis; 6 caixas, 3\$210 reis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinaes;
Molestias das senhores e das creanças;
Dores em geral;
Inflamações e congestões;
Impurezas do sangue,
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 reis; 6 frases 2\$7000 reis.

Consultem livro—**O Novo Medico**—pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 reis, encadernado 400 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tudo com globulos 260 reis; duzia 2\$600 reis.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 reis; duzia 4\$000 reis.
1 Dito com trituracão 3.ª 700 reis; duzia 7\$000 reis.
Vede os preços correntes, o **Auxilio Homeopatico** ou **O Medico da Casa** e a **Nova Guia Homeopatica** pelo Visconde de Souza Soares.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escripto, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

PUPILLAS

—DO—

SENHOR REIOR

ROMANCE DE JULIO DINI

Grande edição de luxo com illustrações de **Roque Gameiro**.

Condições da publicação

Esta sumptuosissima edição consta de um volume illustrado com 30 magnificas aguarellas a crres, originaes de Roque Gameiro, executadas por um novo processo completamente desconhecido em Portugal, e 127 gravuras a preto, intercaladas no texto, e um soberbo retrato do auctor. O papel é de qualidade superior; o texto é em typo elzeviriano inteiramente novo e elegantissimo, e a impressão devéras aprimorada. Nas iniciaes de cada capitulo empregar-se-hão letras caprichosamente ornamentadas que entram no numero das illustrações.

Apesar das enormes despesas de publicação tão monumental, o preço dos fasciculos é apenas de **300 reis cada um, em Lisboa e Porto pagos no acto da entrega.**

Nas deniais terras do paiz, pagamento «cadeantado» ás séries de dois, tres ou mais fasciculos. As despesas de remessas são á custa d'«A Editora», e a distribuição de cada fasciculo é feita nos dias 25 de cada mez.

Pedidos de assignatura podem ser feitos á **A Editora**, administração em Lisboa, largo do Conde Barão, 50.

Tomam-se assignaturas n'esta villa, na Livraria e Papelfaria Espozendens.

VIRIATO D'ALMEIDA

NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

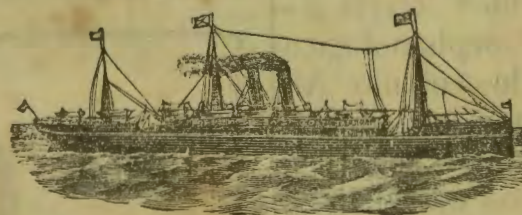
Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 reis.

A' venda na Typographia d'este jornal e em diversas livrarias do paiz.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

CLYDE em 9 de Dezembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéo e Buenos-Ayres.

NILE em 30 de Dezembro

Para a Madeira S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36\$500

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA :

CLYDE, em 10 de Dezembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéo e Buenos-Ayres.

ARAGUAYÁ em 16 de Dezembro

Para a Madeira Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéo e Buenos-Ayres

NILE em 31 de Dezembro

Para a Madeira S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéo, e Buenos-Ayres

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33\$500

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES:

No Porto

TAIT & C.ª

19 Rua do Infante D. Henrique

Os bilhetes de passagens, vendem-se em **Espozende** em casa do snr. **José da Costa Terra.**